

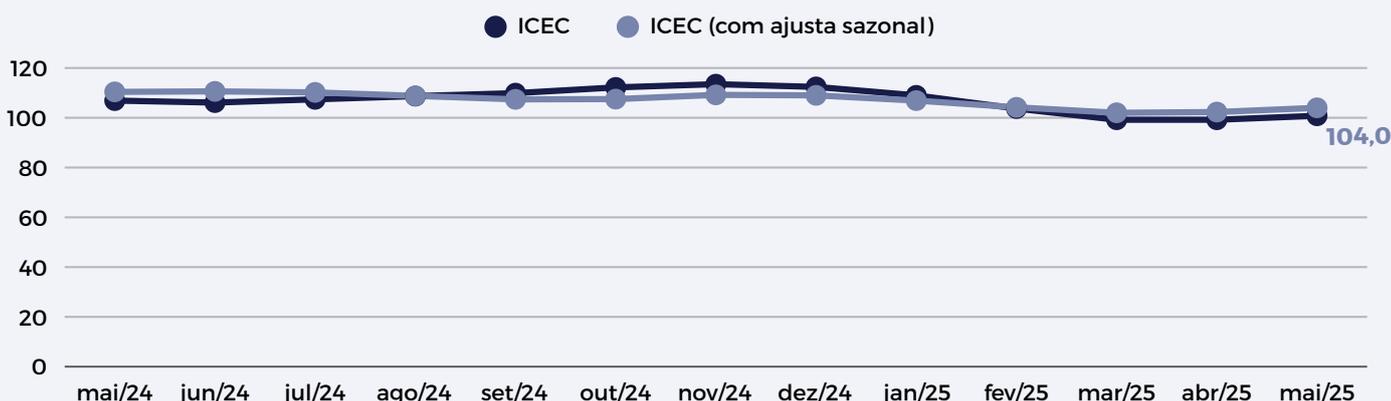


Edição Maio 2025

CONFIANÇA DOS VAREJISTAS AVANÇA, MAS PERMANECE ABAIXO DE 2024

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio continua em tendência de queda em relação a 2024, com os avanços mensais não sendo suficientes para compensar as perdas anuais, principalmente para os comerciantes de bens duráveis.

Evolução da confiança do comércio



O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec) avançou 1,6% em maio em relação a abril, a segunda alta seguida após quatro quedas, descontados os efeitos sazonais. Nessa comparação, todos os indicadores apresentaram avanço, sendo o das expectativas aquele com maior variação (+2,3%).

| Índice | mai/25 * | Variação mensal* | Variação anual |
|-----------------------------------|--------------|------------------|----------------|
| Condições atuais | 76,8 | +1,4% | -10,5% |
| Economia | 59,0 | +4,1% | -18,6% |
| Setor | 74,9 | +0,8% | -10,0% |
| Empresa | 96,4 | +0,4% | -5,5% |
| Expectativas | 132,4 | +2,3% | -6,1% |
| Economia | 116,9 | +2,2% | -10,0% |
| Setor | 133,4 | +2,3% | -5,1% |
| Empresa | 147,0 | +2,4% | -3,9% |
| Intenções de investimentos | 102,8 | +0,9% | -1,5% |
| Na contratação de funcionários | 119,7 | +1,8% | -1,0% |
| Na empresa | 96,8 | +0,2% | -2,8% |
| Em estoques | 91,8 | +0,5% | -0,9% |
| ICEC | 104,0 | +1,6% | -5,8% |

* com ajuste sazonal

Contudo, na comparação com igual mês do ano anterior, a tendência negativa sobressaiu, com baixa de 5,8%, principalmente nas Condições Atuais - Icec (-10,5%) e especificamente da Economia (-18,6%), mostrando que, apesar de esse indicador ter tido um avanço de 4,1% no mês, continua bem abaixo do resultado de maio do ano passado, sendo também o com menor nível da pesquisa (59,0 pontos com ajuste).

O mesmo movimento ocorreu nas Intenções de Investimentos - Icec e seus subindicadores, com avanço mensal em todos, no entanto não o suficiente para superarem 2024. As taxas de juros mais altas do que no passado explicam a menor procura por crédito para os investimentos na empresa, enquanto uma melhor expectativa para os próximos meses leva a um maior otimismo para os investimentos no curto prazo. Visão compartilhada pelos consumidores. A Intenção de Consumo das Famílias (ICF), divulgada mensalmente pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), apresentou queda anual de 0,9% em maio na percepção do Acesso ao Crédito - ICF, contudo o mesmo item avançou 1,4% na comparação mensal. O maior destaque do Icec no curto prazo foi a Intenção de Contratação de Funcionários - Icec (+1,8%), já os investimentos na empresa (-2,8%) foram os que mais sofreram na comparação com 2024.

EMPRESÁRIOS DE BENS DURÁVEIS TÊM MAIOR QUEDA NA CONFIANÇA

| Índice | mai/25 * | Variação mensal* | Variação anual |
|--|--------------|------------------|----------------|
| Roupas, calçados, tecidos e acessórios | 105,1 | +1,4% | -4,8% |
| Supermercados, farmácias, lojas de cosméticos | 100,2 | +1,9% | -5,4% |
| Eletrônicos, eletrodomésticos, móveis e decoração, cine/foto/som, material de construção, veículos | 109,6 | +1,2% | -6,4% |
| ICEC | 104,0 | +1,6% | -5,8% |

A retração anual na confiança do empresário do comércio em maio foi impulsionada por todos os segmentos, principalmente pelas lojas do varejo de eletrônicos, eletrodomésticos, móveis e decoração, cine/foto/som, material de construção, veículos (-6,4%), bens com maior valor agregado e, portanto, mais influenciáveis à evolução dos juros. Frente ao resultado do mês anterior, o setor de supermercados, farmácias, lojas de cosméticos revelou maior incremento (+1,9%), com isso, superando a barreira do otimismo (100,2 pontos), após dois meses abaixo desse nível.

| Índice de condições atuais | mai/25 * | Variação mensal* | Variação anual |
|--|-------------|------------------|----------------|
| Roupas, calçados, tecidos e acessórios | 80,2 | +2,0% | -8,7% |
| Supermercados, farmácias, lojas de cosméticos | 70,7 | +0,3% | -10,1% |
| Eletrônicos, eletrodomésticos, móveis e decoração, cine/foto/som, material de construção, veículos | 77,3 | +0,4% | -10,6% |
| COMÉRCIO | 74,9 | +0,8% | -10,0% |

Em relação à percepção atual do comércio, o segmento de bens duráveis também foi o que apresentou maior queda na análise anual (-10,6%). Sendo que já se consegue perceber uma recuperação no mês (+0,4%).

| Índice de Expectativas | mai/25 * | Variação mensal* | Variação anual |
|--|--------------|------------------|----------------|
| Roupas, calçados, tecidos e acessórios | 132,8 | +2,6% | -4,0% |
| Supermercados, farmácias, lojas de cosméticos | 129,2 | +2,0% | -3,7% |
| Eletrônicos, eletrodomésticos, móveis e decoração, cine/foto/som, material de construção, veículos | 141,4 | +1,3% | -6,7% |
| COMÉRCIO | 133,4 | +2,3% | -5,1% |

O comércio de bens duráveis novamente se destacou, com a maior queda anual (-6,7%), mesmo tendo um avanço de 1,3% no mês.

| Índice de Investimentos | mai/25 * | Variação mensal* | Variação anual |
|--|--------------|------------------|----------------|
| Roupas, calçados, tecidos e acessórios | 121,5 | +0,1% | +2,5% |
| Supermercados, farmácias, lojas de cosméticos | 116,9 | +2,7% | -2,7% |
| Eletrônicos, eletrodomésticos, móveis e decoração, cine/foto/som, material de construção, veículos | 124,2 | +2,1% | -1,4% |
| NA CONTRATAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS | 119,7 | +1,8% | -1,0% |

Dentre a Intenção de Investimentos, a Contratação de Funcionários – Icec foi a com melhor recuperação no mês (+1,8%). Isso devido a um avanço de 2,7% no setor de supermercados, farmácias, lojas de cosméticos. É importante salientar que o segmento de bens semiduráveis (roupas, calçados, tecidos e acessórios) já se encontra em nível superior ao observado em maio de 2024 (+2,5%).

Sobre a pesquisa:

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec) é um indicador antecedente pesquisado mensalmente pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) com os tomadores de decisão das empresas do varejo. O objetivo é detectar as tendências das ações empresariais do setor, levando em conta as avaliações das condições correntes e expectativas para seis meses à frente. A amostra é composta por aproximadamente seis mil empresas situadas em todas as capitais do País, e os índices apresentam dispersões entre 0 e 200 pontos, sendo 100 pontos o nível base de satisfação.

O Icec é construído com base em nove questões: as três primeiras compõem o Índice de Condições Atuais do Empresário do Comércio (Icaec), que compara a situação econômica do País, do setor de atuação e da própria empresa em relação a igual período do ano anterior; as três perguntas seguintes avaliam os mesmos aspectos, mas em relação ao futuro no curto prazo, e formam o Índice de Expectativas do Empresário do Comércio (IEEC). As últimas três perguntas compõem o Índice de Investimento do Empresário do Comércio (IIEC) e abordam questões mais específicas: (i) expectativa de contratação de funcionários para os próximos meses; (ii) nível de investimentos em relação a igual período do ano anterior; (iii) nível atual dos estoques diante da programação de vendas.

Ajuste sazonal: sujeitas ao comportamento sazonal do nível de atividade do comércio e da economia em geral, as séries dos componentes do Icec são dessazonalizadas para possibilitar a comparação mensal (mês sobre o mês imediatamente anterior). Em janeiro de 2023, as séries passaram a ser ajustadas por modelo X-13 ARIMA-SEATS, que considera como fatores sazonais o efeito calendário, os feriados de Carnaval, Páscoa e Corpus Christi, além da identificação de outliers.